



Cozinha Comunitária da Uespi será inaugurada em dezembro

A unidade deve atender mais de 200 pessoas por dia.

Mayara Ferreira



Obras da cozinha comunitária está em fase de finalização (Foto:Thiago Amaral)

A Cozinha Comunitária da Universidade Estadual do Piauí, campus Torquato Neto, em Teresina, está sendo finalizada para atender estudantes e comunidade em geral diariamente. No valor de R\$ 249.181,80, a obra deve ser inaugurada ainda em dezembro deste ano.

Com 422,75 metros quadrados de área construída, a estimativa é que a unidade atenda 267 pessoas por dia. São refeições de baixo custo, mas com alto valor nutritivo e totalmente adequadas do ponto de vista sanitário.

De acordo com o gerente de Articulação da Secretaria da Assistência Social e Cidadania, estudantes carentes oriundos do programa Bolsa Família se alimentarão gratuitamente. Já os alunos parcialmente carentes deverão pagar um valor simbólico pela refeição, enquanto os demais acadêmicos e a comunidade, um valor um pouco maior.

O projeto é uma realização do Governo do Estado, através da Secretaria Estadual da Assistência Social e Cidadania (Sasc), e do

Governo Federal, através do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), com recursos repassados por meio da Caixa Econômica Federal.

Ainda conforme o gerente de Articulação da Sasc, o restaurante terá uma gestão comunitária, acompanhada por nutricionista, por meio da Sasc e do MDS. “A cozinha comunitária funcionará em forma de economia solidária. As cozinheiras interessadas e já inscritas receberão capacitação na área de empreendedorismo e higienização para gerir da

melhor maneira o restaurante”, esclarece o gerente.

Após definir a respeito da gestão comunitária do restaurante, o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, bem como a Vigilância Sanitária serão acionados para realizar a inspeção. Depois de liberada, a cozinha comunitária será inaugurada.



Garantia Safra

NOTÍCIAS 2

**LEIS E
DECRETOS 3**

**PORTARIAS E
RESOLUÇÕES 6**

**LICITAÇÕES
E CONTRATOS 17**

OUTROS 26

NOTÍCIAS 29

CAMPANHAS 30



FICHA TÉCNICA

GOVERNADOR DO ESTADO DO PIAUÍ

Wilson Nunes Martins

VICE-GOVERNADOR

Antonio José de Moraes Souza Filho

SECRETARIA DE GOVERNO

Wilson Nunes Brandão

SECRETARIA DA FAZENDA

Antonio Silvano Alencar de Almeida

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Átíla de Freitas Lira

SECRETARIA DA SAÚDE

Ernani de Paiva Maia

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

Robert Rios Magalhães

SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO

Paulo Ivan da Silva Santos

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL

Rubem Nunes Martins

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO

Antonio Cezar Cruz Fortes

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
E RECURSOS HÍDRICOS

Dalton Melo Macambira

SECRETARIA DAS CIDADES

Merlong Solano Nogueira

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E TECNOLÓGICO

Warton Francisco Neiva de Moura

SECRETARIA DO TRABALHO
E EMPREENDEDORISMO

Larissa Mendes Martins Maia

SECRETARIA DA ASSISTÊNCIA
SOCIAL E CIDADANIA

Francisco Guedes Alcoforado Filho

SECRETARIA DA JUSTIÇA
E DOS DIREITOS HUMANOS

**João Henrique Ferreira de Alencar
Pires Rebelo**

SECRETARIA DA INFRAESTRUTURA

José Dias de Castro Neto

SECRETARIA DOS TRANSPORTES

Antonio Avelino Rocha de Neiva

SECRETARIA DO TURISMO

Marco Aurélio Bona

SECRETARIA DE DEFESA CIVIL

Luiz Ubiraci de Carvalho

SECRETARIA PARA INCLUSÃO
DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Helder Sousa Jacobina

SECRETARIA DE MINERAÇÃO, PETRÓLEO
E ENERGIAS RENOVÁVEIS

Edson de Castro Ferreira

PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

Kilderi Ronne de Carvalho Souza

CONTROLADOR GERAL DO ESTADO

Darcy Siqueira Albuquerque Júnior

CHEFE DO GABINETE MILITAR

Sérgio Moura Lopes

DIRETOR DO DIÁRIO OFICIAL

Antonio Orison Rocha Mascarenhas

TABELA DE PREÇOS

Preço da Linha - R\$ 3,50; para linhas de 10 cm de largura, fonte 10
63 (sessenta e três) caracteres

ASSINATURA SEMESTRAL DO DIÁRIO OFICIAL

Sem remessa postal - R\$ 178,00
Com remessa postal - R\$ 261,00

ASSINATURA ANUAL DO DIÁRIO OFICIAL

Sem remessa postal - R\$ 306,00
Com remessa postal - R\$ 499,00

PREÇO DO DIÁRIO OFICIAL

Número Avulso até 30 dias - R\$ 2,50
Exemplar Superior a 30 dias (busca) - R\$ 3,50
Exemplar Superior a 30 dias (busca) e xerox autenticada - R\$ 7,00

PAGAMENTO NA ENTREGA DA MATÉRIA

IMPORTANTE: Os originais não serão aceitos com rasuras ou palavras ilegíveis e devem ser entregues digitados em papel formato ofício e em meio magnético (CD ou Pen Drive), sem espaço, de um só lado.

HORÁRIO DE RECEBIMENTO DE EXPEDIENTE PARA PUBLICAÇÃO:
de 2ª a 6ª feiras de 7:30 às 13:30h.

SECRETARIA DE GOVERNO - ESCRITÓRIOS E OFICINAS

Praça Marechal Deodoro, 774 - Telefones: (86) 3221-3531 / 3215-4500

DIÁRIO OFICIAL ON-LINE
Compromisso com a Ética
e a Transparência

www.DIÁRIO OFICIAL.pi.gov.br

Garantia Safra já tem mais de 200 municípios

**Teto para o Piauí é de 120 mil agricultores
familiares** _____ **Francisco Leal**



Para a próxima safra, o Piauí terá direito a 120 mil vagas para trabalhadores familiares (Foto:Kalberto Rodrigues/PK)

Mais de 200 municípios do Piauí já inscreveram agricultores familiares no programa Garantia Safra 2013/2014, segundo dados provisórios da Secretaria do Desenvolvimento Rural (SDR). Os números oficiais, no entanto, somente serão divulgados no final deste mês.

Para a próxima safra, o Piauí terá direito a 120 mil vagas para trabalhadores familiares que, em caso de perda da safra, por falta ou excesso de chuvas, terá direito a um seguro no valor de R\$850, pago pelo governo federal em cinco parcelas de R\$170.

Segundo o coordenador estadual do programa no Piauí, o prazo para que o trabalhador confirme sua inscrição, com o pagamento de uma taxa no valor de R\$12,75, vence no final de novembro. “Só com o fim desse prazo é que o governo terá condições de saber quantos trabalhadores realmente aderiram ao Garantia Safra”, explica ele.

Para ter direito ao seguro, a pessoa tem que ser agricultor familiar, ter renda mensal de até 1,5 salário mínimo - sem incluir a aposentadoria rural, cultivar áreas não irrigadas e cultivar entre 0,6 e 10 hectares de arroz, algodão, feijão, mandioca e/ou milho.

No caso do agricultor familiar que tem contrato com empresa possuidora do Selo Combustível Social, cultivando o consórcio de feijão com mamona, ele também pode participar do Garantia Safra, assegurando a produção de feijão.